FORMAÇÃO DE PROFESSORES E LITERATURA INFANTIL: PROPOSIÇÕES HUMANIZADORAS DE CECÍLIA MEIRELES

Eduarda Pereira de Souza (PIC/ UEM), Marta Chaves (Orientadora), e-mail: mchaves@uem.br.

Universidade Estadual de Maringá/Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes/Maringá, PR.

Palavras-chave: Literatura Infantil. Educação Infantil. Formação de Professores.

Resumo:

Estes escritos têm por objetivo sistematizar estudos iniciais afetos às contribuições da Literatura para a Educação Infantil a partir das proposições da poeta brasileira Cecília Meireles. Amparamos nossos estudos teórico-metodológicos na Teoria Histórico-Cultural, pois consideramos que esta se apresenta como um referencial que pode possibilitar uma educação humanizadora para todos, seguindo uma perspectiva de emancipação humana. Consideramos, em especial, a obra: “Problemas da Literatura Infantil”, escrita por Cecília Meireles, sobretudo, o capítulo: “Crise da Literatura Infantil”, em razão de acreditarmos que os escritos da autora nos apresentam subsídios teórico-metodológicos para compreendermos a importância da Literatura para a Educação Infantil. Julgamos oportuno que essas reflexões estejam presentes nas formações iniciais e continuadas dos professores, a fim de que eles compreendam a importância da Literatura para o desenvolvimento das crianças e também pensem em práticas pedagógicas repletas de sentido e significado.

Introdução

O presente estudo objetiva apresentar estudos iniciais afetos à contribuição da Literatura para o desenvolvimento das crianças. Amparados nos pressupostos da Teoria Histórico-Cultural, compreendemos que não nascemos humanos, mas tornamo-nos por meio das experiências que vivenciamos. Sendo assim, consideramos a necessidade de que o contato com a Literatura aconteça desde a primeira infância, para isso, faz-se necessário que os professores sejam amparados por uma formação consistente, de modo que eles conheçam as máximas elaborações humanas

sistematizadas pela humanidade, como também deem sequência ao aprofundamento de seus estudos. Esse processo contribuirá para a reflexão e a reorganização das práticas pedagógicas. Diante do exposto, podemos indagar: Quais as contribuições da Literatura para a Educação Infantil? Quais as contribuições de Cecília Meireles para a Literatura? Qual a importância da formação contínua para a organização do ensino?

Materiais e Métodos

Estes estudos iniciais se amparam nos escritos dos autores clássicos, como Vigotski (2009; 2010) e Meireles (1984), como também em alguns contemporâneos que versam sobre a Literatura Infantil, a formação de professores e a Educação Infantil, como Abramovich (1999) e Chaves (2011; 2014; 2015). Os estudos organizam-se por meio de uma pesquisa bibliográfica que, de acordo com Gil (2012, p. 45), "[...] reside no fato de permitir ao investigador a cobertura de uma gama de fenômenos muito mais ampla do que aquela que poderia pesquisar diretamente, pois não há outra maneira de conhecer os fatos passados se não com base em dados secundários". Nesse sentido, temos o propósito de compreender as contribuições de Cecília Meireles e da Teoria Histórico-Cultural para a Literatura e a importância desse recurso para o desenvolvimento das crianças.

Resultados e Discussão

Para identificar as contribuições de Cecília Meireles para a Literatura e para a formação de professores, iniciamos com o relato dos dados biográficos da autora. Com este aprofundamento, foi possível compreender os principais esforços e defesas da expoente para garantir que as crianças tivessem o acesso à Literatura e, consequentemente, se tornassem pequenos leitores. Também foi possível conhecer as lutas pela educação, das quais Cecília participou ativamente com a publicação de livros, de artigos em jornais, atuando enquanto professora e, principalmente, por meio do movimento intitulado "Manifesto dos pioneiros da Educação Nova". Esse grupo criticava o modelo de educação presente naquele momento e lutava por uma nova educação. Ao lado de 25 educadores, a autora escreveu um projeto, cujo título foi "A reconstrução educacional no Brasil: ao povo e ao governo", com o intuito de oferecer novas possibilidades de ensino. Os escritos de Vigotski (2009; 2010), Abramovich (1999) e Chaves (2011; 2014; 2015) apresentam alguns desafios de nossa educação atual, além de algumas possibilidades de enfrentamento aos impactos da desvalorização da Literatura para a Educação Infantil.

Conclusões

Em nossos estudos iniciais, afetos à contribuição da Literatura para a Educação Infantil, compreendemos que a interação com tal recurso deve ser iniciada desde a primeira infância, por meio de todos os elementos que compõem o que chamamos de Literatura Infantil: histórias, músicas, poesias, parlendas, brinquedos cantados, adivinhas (CHAVES, 2011); pois a Literatura favorece o desenvolvimento das funções psicológicas superiores, por exemplo, memória, atenção, concentração, capacidade de raciocínio, imaginação e criação. O recurso também permite que a criança adquira conhecimentos matemáticos, geográficos, históricos e políticos, sem precisar mencionar qualquer conteúdo (ABRAMOVICH, 1997).

No entanto, para que a Literatura favoreça o máximo desenvolvimento na Educação Infantil, consideramos ser necessário que o professor planeje suas ações, prepare-se para os momentos de contação e tenha critérios ao selecionar os recursos para seus alunos, ou seja, que ele possibilite intervenções humanizadoras que, segundo Chaves (2011, p. 98), são "caracterizadas como aquelas em que os encaminhamentos teórico-metodológicos expressem as ideias de capacidades plena para as crianças no processo de ensino-aprendizagem".

Nesse sentido, consideramos essencial que o professor tenha rigor para planejar, conforme postula Chaves:

> Ter rigor e critério para planejar significa assinalar a definição de conteúdo e a escolha dos materiais devem estar amparadas em uma harmonia educativa afeta à literatura infantil e, fundamentalmente, no pressuposto teórico-metodológico que sustenta o fazer do professor, [...] A tomada de decisão do que cantar e ou ler requer o mesmo requinte e cuidado de quando vamos ensinar fração (CHAVES, 2011, p. 99).

Dessa forma, consideramos que a formação dos professores precisa ser contínua, de modo que favoreça reflexões e aprofundamentos nos estudos. Esse processo favorecerá a reflexão e a reorganização das práticas pedagógicas, podendo contemplar a Literatura em sua totalidade, a fim de proporcionar o máximo desenvolvimento dos escolares.

Agradecimentos

Agradeço, primeiramente, a Deus, que é minha fortaleza.

Aos meu pais, que sempre se desdobraram para favorecer uma educação de qualidade a mim e que sempre me apoiaram e me incentivaram para seguir em meus estudos.

À minha orientadora, Dra. Marta Chaves, que direcionou os estudos e me motivou a continuar lutando por uma educação de excelência.

Ao Grupo de Pesquisas e Estudo em Educação Infantil (GEEI), pelas oportunidades de estudos, reflexões e vivências formativas, que foram essenciais para esses escritos.

Referências

ABRAMOVICH, F. **Literatura infantil: gostosuras e bobices**. São Paulo: Scipione, 1997.

CHAVES, M. Enlaces da Teoria Histórico-Cultural com a Literatura Infantil. *In:* ____. (Org.) **Práticas Pedagógicas e Literatura Infantil**. Maringá: Eduem, 2011. p. 97-106.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

MEIRELES, C. **Problemas da literatura infantil.** 3. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1984.